

DETERMINANTES SOCIAIS APLICADOS EM CITOPATOLOGIA E MICROBIOLOGIA CLÍNICA NO MARANHÃO

Anna Beatriz Soares Freitas¹; Andrew Yuri de Almeida da Silva¹; Breno Facundes Bonfim²; Tazia Lopes Castro³; José Eduardo Batista⁴; Priscylla Gouveia Mendonça⁵.

¹Graduando em Farmácia - Universidade Federal do Maranhão; ²Mestrando em Ciências da Saúde - Universidade Federal do Maranhão; ³Mestranda em Saúde do Adulto - Universidade Federal do Maranhão; ⁴Docente do Departamento de Patologia - Universidade Federal do Maranhão; ⁵Farmacêutica - Universidade Ceuma.

A ocorrência de casos de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) vem aumentando nos últimos anos, sendo consideradas um problema de saúde pública. O *Lactobacillus* sp. é a espécie bacteriana predominante no meio vaginal, determinando pH ácido (3,8 a 4,5), o que inibe o crescimento de outras bactérias potencialmente nocivas à mucosa vaginal. As infecções e inflamações do trato genital feminino não são patologias graves, mas causam transtornos à mulher. O teste de Papanicolau é um método simples e barato que avalia a presença de lesões neoplásicas ou pré-neoplásicas. Objetivos: avaliar determinantes socioeconômicos e de risco associados à microbiota de mulheres quilombolas do município de Raposa - Maranhão, verificando a prevalência de microrganismos patogênicos relacionados a infecções genitais em esfregaços cérvico-vaginais coletados e analisando a ocorrência de anormalidade de células epiteliais escamosa e glandular. É um estudo quantitativo do tipo descritivo. O estudo envolveu 100 mulheres residentes no município de Raposa, atendidas de Agosto de 2013 a Abril de 2014. A coleta foi dividida em 2 partes: I: anamnese, coletando-se dados pessoais e antecedentes ginecológicos, sexuais e familiares das pacientes; II: coleta da citologia cérvico-vaginal, conforme protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde. O material coletado foi analisado no laboratório de anatomia patológica da UFMA e a conclusão diagnóstica foi dada segundo o Sistema de Bethesda. A maior faixa etária de mulheres que voluntariamente realizaram citologia vaginal foi com idade maior ou igual à 51 anos, com N=31. Observou-se que 45% das mulheres possuía o 1º grau incompleto, 85% não utilizavam preservativos frequentemente. 98% das mulheres possuíam alguma alteração no colo do útero, a maior incidência de microrganismos encontrados eram cocos e bacilos (76%), *Lactobacilos* (41%) e *Gardnerella vaginalis* (22%), observou-se também que 88% das mulheres possuía o colo em situação inflamatória com epitélio normotrófico. Baixas condições econômicas e culturais, a péssima atuação dos serviços de saúde, o despreparo dos profissionais de saúde, a falta de uma educação sexual adequada e escolaridade estão relacionadas a proliferação de microrganismos nocivos a mucosa vaginal e alterações na citologia cervical.

Palavras-chave: citopatologia, DST, papanicolau.